

A CRIANÇA E O



Thomaz Menna Møojen, 11 anos, recebe semanada do pai e da mãe: valor negociado

idade e a maturidade da criança forem respeitadas”, afirma a psicóloga Ceres Alves de Araújo, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (veja fichário). “Educação financeira não significa ensinar a poupar, mas dar à criança a noção da importância do dinheiro na vida das pessoas.”

■ **Envelopes** — O hábito de poupar, embora possa ser desenvolvido desde cedo, só deve ser estimulado a partir dos 10 anos. Nessa idade, a criança já percebe que o dinheiro economizado em sorvetes pode ajudá-la a conseguir mais cedo a bicicleta ou o videogame. Antes disso, ela terá dificuldade em programar dispêndios de longo prazo. Para ensinar os filhos a planejar as despesas, os pais

Como ensinar seu filho a gastar e poupar e por que isso é importante

Marcos Gusmão

Psicólogos, orientadores pedagógicos e pesquisadores alertam os pais para um aspecto da educação dos filhos que nem sempre merece a devida atenção. Um programa de orientação financeira que dê à criança segurança para lidar com dinheiro é cada vez mais necessário e deve começar cedo. “Nunca uma geração teve tanto contato com dinheiro como esta”, diz o antropólogo Geraldo Romanelli, professor da Universidade de São Paulo no campus de Ribeirão Preto, que há dez anos estuda hábitos de consumo e mudanças de comportamento das famílias. Há quinze anos, diz Romanelli, os pais só começavam a se preocupar com isso quando os filhos chegavam à adolescência. Hoje, uma criança de 10 anos, 8 anos ou até com menos idade já tem noções sobre o preço

das mercadorias, o valor do dinheiro e a importância de fazer poupança.

■ **Valor** — “A criança percebe muito cedo que, com dinheiro, ela pode conseguir alimento, roupa, diversão”, observa a consultora Cássia D’Aquino Filocre, que elabora programas de educação financeira para pré-escolas e escolas de 1º grau em São Paulo. “Aos 5 anos já começa a querer ter o próprio dinheiro.” A menina Juliana Sinicco Belinky, de 5 anos, tem aulas de educação financeira desde os 2 anos, na Escola Pacaembu, de São Paulo. Juliana recebe semanada de 5 reais. Gasta parte do dinheiro com o lanche na escola e guarda as moedas que sobram num cofre que ganhou dos pais. Há alguns dias, utilizou essas economias para comprar uma boneca de 14 reais, que ela mesma escolheu. “Ela sabia que 17 reais, o conteúdo do cofrinho, era o máximo que poderia gastar”, conta Sandra Sinicco, mãe da menina.

■ **Etapas** — Ensinar o filho a lidar com dinheiro, claro, exige cuidados. “Cada passo dessa educação só terá sucesso se a

Juliana Sinicco Belinky, 5 anos, há três tem aulas de educação financeira na escola, em São Paulo: economia para comprar uma boneca nova



DINHEIRO

A lição financeira

Querer que a criança aprenda a poupar aos 3 anos de idade é um erro. Também é errado, em qualquer fase, condicionar o pagamento da semana ao desempenho escolar

PRIMEIRO PASSO: A UTILIDADE

Entre os 2 e os 3 anos a criança percebe que o dinheiro compra coisas. Mas ainda não tem noção de valor

- ◆ **O que fazer:** os pais devem responder a todas as perguntas do filho sobre dinheiro e, de vez em quando, permitir que ele pague ao caixa da padaria e ao garçom da lanchonete e receba o troco. (O dinheiro, claro, não ficará para ele)
- ◆ **Por quê:** responder às perguntas e deixá-lo manusear notas e moedas vai ajudar a esclarecer a utilidade do dinheiro

SEGUNDO PASSO: O VALOR

Dos 3 aos 5 anos a criança começa a gostar do dinheiro, mas dá mais importância à quantidade do que ao valor das cédulas e moedas. É comum que a criança prefira ter oito moedas de 10 centavos a ter uma de 1 real

- ◆ **O que fazer:** a criança deve ser apresentada às notas e moedas. Os pais podem associar, com exemplos práticos na hora de pagar as contas, o valor de cada uma delas ao preço dos produtos
- ◆ **Por quê:** a idéia de valor se fixa quando a criança começa a perceber que o dinheiro em sua mão nem sempre é suficiente para comprar o que deseja

TERCEIRO PASSO: O PLANEJAMENTO

Dos 5 anos em diante, a criança, que já possui noção de preços, quer ter o próprio dinheiro. Nessa hora, ela está pronta para começar a aprender a controlar os gastos

- ◆ **O que fazer:** até os 10 anos, os pais podem dar à criança dinheiro suficiente para cobrir pequenos gastos na semana. Se acabar antes da hora, não a repreenda, mas também não dê um centavo além do combinado
- ◆ **Por quê:** a administração da semana é o primeiro contato da criança com algo que lembre planejamento de gastos. Os pais devem orientar a elaboração desse orçamento

QUARTO PASSO: A POUPANÇA

Depois dos 11 anos, a criança já sabe a diferença entre um produto caro e um barato e percebe que o dinheiro gasto a mais em sorvetes pode fazer falta na hora de comprar a bicicleta

- ◆ **O que fazer:** os pais devem trocar a semana pela mesada e estimular o hábito da poupança com a abertura de uma caderneta num banco
- ◆ **Por quê:** a mesada dará mais autonomia para a criança escolher as próprias roupas, ir ao shopping com os colegas e participar de passeios promovidos pela escola

podem dividir o dinheiro da semana em envelopes, um para os gastos diários, outro para o fim de semana e outro ainda para guardar o que sobrar. Isso ajudará a criar o hábito da projeção das despesas. No caso de separação dos pais, o valor da mesada precisa ser discutido e nunca ser usado para tentar comprar a atenção do filho. Os pais de Thomaz Men-

na Mööjen, de 11 anos, de Porto Alegre, fizeram um acerto desse tipo. Thomaz recebe 7 reais da mãe e 10 reais do pai por semana. "Combinamos que cada um iria administrar uma poupança para o Thomaz", diz Ymara Menna Barreto, mãe do garoto. "Ele sabe que tem um dinheiro guardado para gastos com diversão e outro que servirá para pagar sua faculdade."

PARA USAR

A HORA DE INSTRUIR

A criança precisa aprender a importância da organização e da responsabilidade desde cedo. Confira qual a melhor maneira de ensiná-la

Brinquedos em ordem

A partir dos 3 anos, a criança deve aprender a guardar os brinquedos numa caixa e a levar sua roupa suja para o cesto, sempre com a ajuda dos pais. Isso dá a ela noções de organização. É bom elogiar a criança quando ela cumprir uma tarefa.

Cuidados pessoais

A partir dos 5 anos, a criança quer autonomia. É a hora de os pais permitirem que ela tome banho e se vista sozinha. Essa também é a idade certa para ensiná-la a amarrar o cadarço do sapato, pentear o cabelo e escovar os dentes.

Rotina

A partir dos 7 anos, os pais devem orientá-la a seguir sua rotina básica, sem a necessidade de receber ordens. Ela mesma deve saber e cumprir os horários de brincar, de fazer a lição de casa, de tomar banho e de ir para a cama. É nessa idade que as crianças começam a administrar, sem ajuda, o próprio tempo.

Horários

Quando a criança começar a fazer passeios com os amigos, por volta dos 10 anos, é o momento de ensiná-la a respeitar horários. Ela pode ir ao shopping center, mas precisa cumprir os acordos com os pais sobre a hora de voltar para casa, ou ligar para avisá-los de um eventual atraso.

FICHÁRIO

JORGE BUTSUEMALUIS R. N. PEREIRA

LUÍZ GOMES

EDUARDO POZZELLI